



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 29/2021



OK
MR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA TRÊS DE
DEZEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E UM.**

Aos três dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Sr. Fernando António da Silva Rodrigues. -----

Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, por motivos de saúde, devidamente justificados.-----

Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Vamos dar início à reunião de Câmara hoje com uma ausência notada da senhora Vice-Presidente que, infelizmente, por motivos de saúde, não pode estar presente e à qual desejamos também as rápidas melhoras. Infelizmente foi



vítima da pandemia que nos assola a todos, COVID-19. Nesse sentido, teve a responsabilidade desde o início, e bem, de se auto isolar mal teve sintomas e, neste momento, está a ser monitorizada pela DGS. Ainda ficará mais alguns dias em isolamento porque ainda está sem paladar, mas está completamente estável e tudo está bem encaminhado para que rapidamente melhore.

Encontra-se bem de saúde, que é o principal, e esperemos na próxima reunião tê-la aqui com a sua vivacidade e alegria, a trabalhar, que é isso que desejamos. Uma rápida recuperação, então, para ela.

Antes de passar ao período de antes da ordem do dia, eu gostaria de colocar a questão aos senhores Vereadores se querem intervir antes da ordem do dia?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Antes de mais, senhor Presidente, e no seguimento das suas palavras, fazemos votos que a senhora Vice-Presidente, Ana Luísa Peleira, tenha uma boa recuperação e que volte rapidamente ao ativo, que é isso que todos desejamos.

Tenho aqui um ponto, senhor Presidente, que é uma proposta. Eu penso que a poderei fazer agora neste período antes da ordem do dia, e que se prende com um voto de pesar pelo falecimento de Maria Emília Maia da Silva, a nossa Dona Mariazinha, se me permite queria ler esta proposta, senhor Presidente.

PROPOSTA

**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA EMÍLIA
MAIA DA SILVA (D.ª MARIAZINHA)**

Apresentada pelos vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata na Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, em Reunião de Câmara, realizada a 03/12/2021.



AF
WR

No dia 28 de novembro de 2021, faleceu Maria Emília Maia da Silva, conhecida por todos os freixenistas por D.^a Mariazinha. Sendo natural de Ramalde (Porto) e tendo casado com Manuel Luís Reais Eugénio, de Freixo de Espada à Cinta, foi uma pessoa que se destacou na comunidade freixenista, logo na década de 1950, aquando da sua vinda para a nossa terra, revelando-se uma mulher genuína e com uma vivacidade liberal e irreverente, qualidades que colidiam com o conservadorismo da sociedade da época.

Foi sempre uma mulher de armas, que geriu os seus próprios negócios e projetos, combinando com magia empreendedora a agricultura, o turismo e a gastronomia local.

Ao longo da sua vida revelou sempre um espírito dinâmico, contribuindo de forma grandiosa, exemplar e inovadora para que os produtos agrícolas de Freixo de Espada à Cinta, designadamente a amêndoa que servia para confeccionar bolos e doçaria tradicional, se afirmassem e merecessem destaque em qualquer ocasião, relativamente aos quais ela sempre fazia questão de afirmar que "os doces não são da D.^a Mariazinha, são de Freixo".

Tendo dado continuidade a uma tradição doceira à base de amêndoa, ovos, açúcar e Vinho do Porto, a qual corria o risco de se perder, podemos seguramente afirmar que a D.^a Mariazinha foi a guardiã da arte da gastronomia tradicional de Freixo de Espada à Cinta.

Deixa-nos assim um legado de cultura gastronómica, que a bem da identidade de Freixo de Espada à Cinta, deverá ser promovido e dinamizado, em prol do desenvolvimento do nosso concelho.

O exemplo da D.^a Mariazinha que sirva pois de inspiração a todos nós freixenistas, designadamente às gerações mais jovens, que serão as mulheres e homens do amanhã, para que contribuam



ativamente e com espírito empreendedor para a prosperidade de Freixo de Espada à Cinta.

Sentida homenagem, D.^a Maria Emília Maia da Silva.

Propõe-se que a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, na sua reunião de 3 de dezembro de 2021, delibere:

- Aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Maria Emília Maia da Silva;
- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências;
- O Município homenagear oportunamente a D.^a Maria Emília Maia da Silva;
- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.

Freixo de Espada à Cinta, 3 de dezembro de 2021.

Esta é a nossa proposta, o senhor Presidente, gostaria de saber se poderá aceitar para fim de ser deliberada.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Num passado bem recente, as propostas que eram trazidas pelos vereadores da oposição não eram aceites para serem debatidas na própria reunião de Câmara. Tinham que ser sempre enviadas atempadamente, com os critérios que o regulamento permite.

Nós entendemos que, e é a nossa posição, enquanto Executivo, não há necessidade por vezes de fazer isso. Aliás, entendemos até que os Vereadores da Oposição terão a oportunidade de apresentar propostas. Nesse sentido, nós iríamos a seguir falar sobre esse ponto também da Dona Mariazinha e também sobre mais pontos elencados.

Como é óbvio esta proposta vai ser votada hoje, vamos incluí-la, podemos fazer já aqui no período de antes da ordem do dia, até porque é ciente a todos e é perentório que é uma senhora que nos foi querida a todos sem exceção, independentemente de cores partidárias, porque aquilo que nos une é efetivamente o Concelho de Freixo de Espada à Cinta.



OF
VR

E, a esse propósito, o Executivo Municipal quer também aqui colocar um voto de pesar, independentemente de vocês também o colocarem, que no fundo associamo-nos a vocês, e nós ao mesmo voto de pesar. Mas o Executivo quer transmitir, e que fique em ata, é que queremos colocar aqui um voto de pesar em memória da Dona Mariazinha, porque foi alguém que nutriu sempre um carinho fantástico por Freixo de Espada à Cinta. Sempre levou o nome de Freixo de Espada à Cinta através da sua doçaria regional mais além. Aliás, há um bolo bem característico e que ficou sempre marcado que é o “CDS”, que foi objeto de várias interrogações por parte de figuras de renome a nível nacional, aquando a sua passagem por Freixo de Espada à Cinta, nomeadamente, o Dr. Mário Soares. Eu recordo-me esse episódio me ser transmitido quer pelo meu pai, quer pelo meu avô na altura, sobre esse famoso bolo “CDS”, que ainda hoje perdura e o que é certo é que a gastronomia da Dona Mariazinha, mesmo os “beijinhos da preta” e tudo, perdura e passou para outras gerações. Como é óbvio, aquilo que o Executivo fará sempre, de qualquer cidadão de Freixo de Espada à Cinta que mereça esse reconhecimento, é associar-se ao mesmo e, como é óbvio, é de inteira justiça fazer aqui hoje este voto de pesar em memória da Dona Mariazinha como tão carinhosamente a tratamos, como foi mencionado pelo senhor Vereador. Eu confesso que irei sempre tratá-la por Dona Mariazinha que é com saudosismo que a vimos partir esta semana, mas que partiu fisicamente, mas mentalmente ficará sempre entre nós, e perdurará nas nossas memórias para a eternidade. É algo que é patente: é que a sua doçaria, essa, nunca irá acabar certamente e essa irá sempre ser levada mais além, quer a nível do Concelho de Freixo, quer a nível nacional e quer a nível internacional, aquando da participação em certames ou feiras, que o Executivo terá sempre esse cuidado de mostrar também aquilo que era a doçaria regional e que à data de hoje é praticada. Prova disso foi mesmo até os Sabores & Tradições, que teve doçarias regionais e com esse intuito também de já várias doceiras que participaram, também tinham lá os “CDS”, os “beijinhos da preta” e que bem característicos são de Freixo de Espada à Cinta e por isso é que é de inteira justiça que colocaremos este voto de pesar à consideração de todos. Um não é impeditivo do outro e, como é óbvio, é aceite por todos nós, e aquilo que eu agora propunha era fazermos exatamente um minuto de silêncio, de pé, em memória dela e eu ponho aqui o cronómetro para sermos exatamente justos.



Posto este minuto de silêncio, gostaria de colocar aos senhores Vereadores, se têm algum assunto mais pendente?

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o voto de pesar em apreço. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, outro assunto que eu trago aqui no período de antes da ordem do dia tem a ver com um assunto que nós debatemos na última reunião de Câmara.

Prendia-se com a questão dos valores que foram indicados no comunicado relativamente à Banda de Música e, quer dizer, houve o compromisso da nossa parte, minha e do senhor Presidente, em trazer aqui as contas, as transferências das verbas. Eu solicitei essas transferências à Direção da Banda de Música que me foram facultadas, inclusivamente até me enviaram mais alguns relatórios de atividades.

Verifico, senhor Presidente, que os valores de 2020 e de 2021 não extravasam o valor referenciado no protocolo, que são os cinquenta mil euros, e, como lhe digo, senhor Presidente, é a questão da afirmação que foi feita nessa informação, que foi dinamizada por vocês através do site do Município.

Onde passo a ler: «apesar de protocolados apoios no valor de cinquenta mil euros anuais, a que acresceram nos últimos anos reforços de protocolo avultados para fazer face às necessidades, que, atualmente a banda não tem qualquer disponibilidade financeira para fazer face às despesas imediatas ao seu funcionamento;».

É evidente que o que eu entendo, é que os pedidos e as transferências da Câmara Municipal de verbas para a banda são em função das necessidades e os valores que eu, que me enviaram e que se apuraram é que estão longe destes cinquenta mil euros, senhor Presidente. Era só por causa desta situação.

Os valores, os que me enviaram, olhe os de 2020, o somatório que dá trinta e oito mil seiscientos e dois euros, e de 2021 até, salvo erro, até à data de início de outubro, dá vinte e um mil quinhentos e noventa euros. Mesmo as demonstrações dos resultados, eles também tiveram a amabilidade de



OF
NR

mandar as demonstrações dos resultados, verifico que de 2018 a 2020 as transferências têm diminuído sempre da Câmara Municipal. É evidente que isto também é tudo em função das atividades.

O ano de 2020 também não foi famoso devido à pandemia e o que verifico também aqui nas demonstrações dos resultados, é que o resultado líquido foi sempre positivo, mesmo em 2020 em tempo de pandemia, pesa essa crise COVID. É a crise COVID que nos está a afetar a todos e que 2020 foi o ano que marcou e o que eu reparo também de acordo com os relatórios de atividades é que houve sempre atividades promovidas, mesmo na altura do confinamento, através da implementação do ensino on-line, de audições, de demonstrações de instrumentos, uma série de atividades que aqui estão e o que eu verifico, senhor Presidente, é que a banda, e de acordo com a documentação que me foi enviada, é que a banda trata-se de uma Associação dinâmica e bem gerida, e que os valores que foram transferidos pelo Município estão de longe de fazerem juz a esta afirmação que foi feita a dizer que apesar dos cinquenta mil euros anuais que acresceu nos últimos anos, para fazer face às necessidades, e a banda não tem qualquer disponibilidade financeira. Era só isso que eu queria dizer, senhor Presidente, se me permite para concluir.

Senhor Presidente, eu não quero de forma alguma trazer aqui o assunto da banda, para envolver a Associação politicamente. Porque acho que quanto menos política entrar nas Associações, penso que é melhor.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA: -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O valor está incorreto, só para que fique já bem patente sobre isso. Aliás, nem é correto aquilo que lhe afirmaram, porque tem de colocar aí e têm de pedir ao Presidente/maestro, que lhe indique quanto é que o Município transferiu a nível de pagamentos dos funcionários. Foram pagos aqui pela autarquia e que suportou esses mesmos custos, que não entram aí nesses valores.

Não, não entram nesses valores. Deixe-me só agora terminar, que já falou há bocado, agora deixe-me terminar se faz favor, que é para falarmos tudo como deve ser. Eu ouvi-o atentamente, agora vai-me ouvir atentamente.



Em primeiro lugar, em 2020 foram trinta e oito mil seiscentos e dois, fora os funcionários que foram pagos. Trinta e oito mil seiscentos e dois. É que nós aqui não temos receio nenhum em falar com a verdade e a máxima transparência.

Em relação a 2021, não está correto esse valor. O valor que foi transferido até agora, e que já está outro para ser de quase cinco mil euros, foram vinte e cinco mil duzentos e quarenta euros, ou seja, perfaz isto a totalidade de 2020/2021, que note, foi anos de pandemia onde não houve atividade nenhuma, porque aquilo que o senhor Vereador afirma é que tiveram e que está a ser muito bem gerida e que tem várias atividades.

As únicas atividades que tiveram foram on-line, e que a nível dos professores, quero-lhe aqui também referir e se esteve no passado, os professores neste momento na Banda de Música recebem dez euros à hora, sete e meio por quarenta e cinco minutos e cinco euros por meia hora, o que perfaz os dez euros por hora, se somar isso ao final de um dia que estejam a dar, ganham mais do que qualquer professor licenciado quando sabemos que não são professores licenciados que estão a dar aulas neste momento, na Banda de Música.

E para sermos corretos e justos, o senhor maestro/Presidente, tem que incluir aí nas transferências os pagamentos de vencimento que foram transferidos para os funcionários que estavam a ser suportados pela autarquia, que não vêm aí mencionados. Se não, é colocar e ver quanto é que era os vencimentos que estão a ser mencionados e estão a ser suportados pela autarquia, nomeadamente, nós estamos a suportar agora neste momento um funcionário que é o senhor Igor, que está a ser pago pela Câmara. Não entra aí sequer nesses valores porque se formos somar isso por mês, ao final de um ano, vai perfazer ainda mais do que aquilo que estamos a falar.

Como a dona Anabela Garcia, que também esteve a ser suportada pelo Município, durante esses anos que estão aí mencionados só aí já aumentava, entre outros que estiveram como funcionários do Município, e que eram afetos à banda, mas que eram pagos pela autarquia, é preciso que se note isso.

E nós quando fazemos uma afirmação sabemos daquilo que estamos a falar, porque nós não podemos só ver o protocolo que está estabelecido daquilo que existe.



VR

Por isso mesmo, sobre a banda e sobre politizar as instituições, há uma coisa que eu lhe quero dizer: este Executivo jamais irá aceitar isso “de barato”, porque há uma coisa que eu lhe digo e sou perentório nisso, se houve alguém que politizou no passado as instituições foi exatamente quem me antecedeu, que esteve aqui no PSD, foi quem politizou as instituições todas e deixe-me só terminar. Mais, sobre a questão da Banda de Música nós tivemos o cuidado, tal como mencionei na última reunião, de falar aqui com a Direção da banda, ou seja, o senhor maestro/Presidente que o contrato já terminou, efetivamente o contrato já terminou.

E ainda nem sequer veio falar sobre a sua situação laboral, porque a questão aqui e agora, o senhor Vereador, vai ter de entender esta premissa, não é completamente legal, um maestro receber pelo Presidente, quando é a mesma pessoa. A Câmara Municipal paga ao maestro que está afeto à Banda de Música e que em nenhum momento presta serviço para o Município.

Aquilo que seria correto era o maestro ter a função de maestro, e haver um Presidente que tutele a Banda de Música. Aquilo que nós sugerimos em reunião tida com a Direção da banda foi que teriam todo o apoio do Município, como o têm, como bem sabe, apesar de nem mencionar isso, que no último concerto onde vossa excelência esteve presente, apesar de nem sequer mencionar o nome da Câmara em nenhum momento, que tiveram no Auditório com o apoio da Câmara Municipal, para realizar todas as suas atividades e que em nenhum momento tiveram a hombridade de num passado bem recente, de falarem sobre a Câmara Municipal, o senhor Vereador deve-se recordar, e nem sequer fomos tidos nem achados.

Aliás, vou até mais longe, quando tivemos até um elemento do Município, da comunicação, que frisou ao maestro o que é que se estava passar, para não estarem os dois membros do Executivo presentes, e mais a Vice-Presidente presente, e em nenhum momento mencionou nada disso. Acho que é de muito mal tom, desagrado e deselegante dizer que não são lá necessários.

Mas isso serão assuntos para resolvermos diretamente com a Direção da banda e para sabermos institucionalmente saber respeitar as instituições, é tão simples quanto isto.

Agora em relação aos valores, aquilo que está aí no relatório, corresponde à realidade, nós temos que fazer as contas.



nr
Você diz que a banda está a ser bem gerida: uma banda que tem dez elementos, que é o que constitui a banda, uma banda que num passado, bem recente ganhou prémios a nível nacional, tinha quase sessenta e cinco elementos a banda, não estou a falar de escola de música sequer, tinha sessenta e cinco elementos a tocar, que grande parte desse grupo era todo de Freixo de Espada à Cinta e que neste momento tem apenas dez elementos, e está a ser bem gerida?

Aquilo que levou sempre o nome mais além de Freixo foi efetivamente a Banda de Música. E a Banda de Música tem de ser suportada e tem de voltar a ter êxito, não é apenas e só pegar numa escola de música, que bem e tem o nosso apoio, mas que neste momento sete professores e só dois é que são de Freixo de espada à Cinta, quando temos capacidade e massa humana para estar também a trabalhar na própria escola de música, que é bem perentório.

Eu lembro-me agora aqui por exemplo, de familiares do Vereador Fernando Rodrigues, quer o André, quer o Gabriel e que neste momento nem sequer lá estão, entre outros, que fazem parte como o senhor Guilherme, entre tantos que sempre fizeram parte e sempre trabalharam afincadamente.

Por isso, sobre a Banda de Música, nós não vamos politizar a Banda de Música. A Banda de Música fará o percurso que bem entender fazer e a Câmara cá estará para apoiar a Banda de Música sempre que for solicitado. Agora há uma coisa que eu também lhe quero dizer sobre instrumentos, os instrumentos não pode ser todos os meses a querer comprar instrumentos, como tem acontecido até aqui. Até porque nós sabemos, eu sei disso, que a Banda de Música recebe uma aquisição de instrumentos durante toda a sua vida, sempre foram compostos instrumentos e sempre soubemos como tudo se fez. Não é saber colocar para aquisição de instrumentos, sem saber a disponibilidade financeira, que neste momento até o Município não tem.

Agora, há algo que nós sabemos e vamos sempre executar, é levar por diante todo o apoio ao associativismo e aquilo que nós queremos e transmitimos ao senhor maestro, a Dona Sílvia e a quem esteve presente na reunião, e o senhor Igor que até é funcionário, neste caso do Município, porque está a ser pago pelo Município, foi que daríamos todo o apoio, lançamos o desafio para o Concerto de Natal, tentarem colocar também e incluir todos os músicos que eram de Freixo de Espada à Cinta, para se aproximarem outra vez da Banda de Música, para fazerem parte.



OV
ur

Vamos ver se é isso que vai acontecer. Agora se me pergunta se ficamos agradados com o que se passou no último fim-de-semana, onde o Município nem sequer é frisado? Senhor Vereador, há uma coisa que eu sou é transparente. Não, não fiquei, com sinceridade não, quando nós tivemos o cuidado de indicar um elemento para falar antes do concerto inicial, para dar uma justificação à população, e ao público que estava presente que nos merecem o nosso respeito, quer os pais das crianças, quer as crianças, porque é que nós não estávamos, eu e o Vereador, estivemos em serviço deste Município em prol, com o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, durante o fim-de-semana, para tentar buscar verbas para alocar aqui em Freixo de Espada à Cinta. Para conseguirmos verificar isso e para ver se conseguimos adquirir um autocarro, porquê? Porque no final deste ano as crianças não podem andar mais no autocarro do Município.

Por isso sobre a banda, há algo que eu lhe garanto aqui: jamais iremos politizar quer a banda, quer qualquer instituição como aconteceu no passado. Por isso essa afirmação foi nossa, está assinado e os valores estão aqui e aliás ainda não acabamos o ano. Que ainda há mais: até ao final do ano estes valores vão disparar, agora ainda temos ali para assinar e daremos todo o apoio necessário, e como é óbvio temos de resolver a questão contratual do maestro, perceber o que é que o maestro quer ser! Se quer ser maestro, ou se quer ser Presidente. Porque infelizmente já acabou o contrato dele e o mesmo ainda nem veio sequer aqui, e é o Município que continua a suportar as despesas. Por isso, senhor Vereador, sobre a banda estamos entendidos, vocês têm o vosso ponto de vista, nós temos o nosso, e estamos esclarecidos.

Se vocês não tiverem mais nada eu passava a outros pontos aqui, para falar antes da ordem do dia, que são dez da manhã.

Em relação a outros pontos da ordem do dia, eu quero aqui referir sobre a questão do COVID-19. Aquando do teste positivo da nossa Vice-Presidente, que testou duas vezes, houve algo que o Município fez logo.

O Executivo, ao contrário do que foi feito no passado, testou logo todos os elementos que estavam no piso superior, todos eles deram negativo. Eu e o Vereador testamos durante todos os dias, até fazer o PCR, sempre negativo e o próprio PCR foi negativo. Mas tomámos medidas, que no passado não foram tomadas e que deveriam ter sido tomadas.



Testámos todos os funcionários deste Município, aqueles que estavam ao trabalho e ao serviço, e felizmente foi uma medida que foi levado a cabo e bem, e teve o seu sucesso, e conseguimos identificar mais um caso, e permitir estancar ali, se calhar uma possível propagação de contágio na nossa população.

Temos estado, que é para vocês terem a noção e é assim que nós entendemos como Executivo, que é para darmos a noção à Vereação da Oposição e prestarmos conta à população, que é para isso que fomos eleitos, temos estado em permanente contacto com a DGS até à presente data, hoje ainda não realizei a chamada, mas hei-de realizar a seguir, para saber quais é que são os casos que estão ativos no nosso Concelho.

Nós tínhamos no domingo seis casos ativos no nosso Concelho, dois em Lagoaça e quatro em Freixo, estavam perfeitamente identificados e estão completamente isolados. Temos estado sempre a monitorizar isso, e sempre que seja necessário o Município tomar medidas para estancar esta pandemia, irão ser tomadas, sem sombra de dúvida. Aliás, ficou também provado que esta medida que foi levada a cabo, que se trabalhou aqui com uma testagem em força, quer com a Farmácia Guerra, quer com a Santa Casa, para testar todos os funcionários do Município, e que esse custo, que teve para o Município foi zero. Há que o frisar aqui que todos nós sabemos e deveriam saber que cada cidadão português neste momento, graças a este governo, pode realizar quatro testes gratuitos por mês em qualquer farmácia deste país, desde que a mesma tenha aderido a isso mesmo.

Foi isso que foi levado a cabo, para testamos a nossa população e iremos proceder aleatoriamente, num futuro próximo a testagem também de elementos. Para quê? Para estarmos sempre salvaguardados e para evitar possíveis contágios porque, por exemplo, a nossa funcionária, não vou dizer qual foi o nome, que testou estava assintomática, não tinha sintomas nenhuns pronto, e é para terem informação que essa parte está acautelada e estamos a trabalhar em prol do Município e é assim que iremos sempre atuar. Aliás, a própria DGS não queria que nós testássemos os funcionários. Mas há uma coisa que aqui é perentório: nós somos Executivo estamos aqui para liderar e proteger a nossa população e é isso que iremos fazer sempre que necessário. Dar nota disso.

Depois dar nota dos Sabores & Tradições, que foi um completo sucesso esse evento. Foi um evento que superou as expectativas, teve uma



OR
UR

forte adesão por parte da população e deu-se a conhecer aquilo que de melhor existe no nosso Concelho.

Foi a primeira vez que estiveram sentados à mesa, na degustação de vinhos, todas as adegas oficiais deste Concelho, para fazerem a sua apresentação de vinhos e ficou bem presente que Freixo de Espada à Cinta está num bom caminho, no que ao vinho diz respeito e no que à agricultura diz respeito. Dar nota disso.

Depois, sobre a questão da dívida, nós tivemos aqui já uma equipa de auditores a trabalhar no Município, juntamente com o nosso gabinete de auditoria, para aferir a questão da dívida. Ainda não se conseguiu aferir a totalidade da dívida porque supera largamente aquilo que nós estamos a pensar.

Sabemos que à data de trinta e um de julho, tal como mencionamos no comunicado, eram doze milhões. Entretanto apareceu mais dívida em relação também às Águas do Norte e mais dívida que no futuro iremos aqui reportar de qual é que é a realidade da dívida, mas têm sido surpresas completamente desagradáveis a cada dia que passa e daremos nota disso mesmo.

Estamos a trabalhar afincadamente para repor a verdade e saber a realidade dos factos.

Como também estamos a trabalhar no orçamento para ser um orçamento realista e de acordo com todas as informações que são necessárias e que se prendem para levar por diante a liderança deste Município. Dar nota dessa questão também.

Depois dar nota da iluminação de Natal, que foi levada a cabo nesta quarta-feira, dia um de dezembro. O Município, enquanto Executivo, entendeu e bem fazer a inauguração da iluminação de Natal. É uma forma de abrilhantarmos mais o nosso Natal e Freixo de Espada à Cinta. Foi a primeira vez que o mesmo foi feito e é com esse propósito que nós queremos colocar também Freixo no desenvolvimento e no progresso a nível nacional porque Freixo de Espada à Cinta neste momento é e está num bom caminho para ser conhecido pelas boas razões e não pelas más razões, como era conhecido muitas vezes no passado.

Aliás, dar nota também aqui sobre a iluminação de Natal, algo que foi feito este ano e esperamos ainda para o próximo ano superar largamente, que foi a questão da árvore de Natal que, quase posso afirmar, não é a maior, não quero afirmar corretamente isso, mas é das maiores a



VL nível nacional. Tem cerca de cento e cinquenta metros a nossa árvore de Natal e que abrilhanta ali o nosso Monte do Cabecinho e onde está a Nossa Senhora dos Montes Ermos. E isso acho que é uma mais-valia. Também daremos nota disso mesmo à comunicação social e que isso foi levado a cabo pelo trabalho brilhante dos funcionários do Município e do Engenheiro Miguel que, brilhantemente, fez essa montagem e conseguiu levar a cabo.

De facto, é com orgulho que este Executivo hoje deixa aqui uma palavra de apreço a todos os funcionários desta autarquia, da forma empenhada como se dedicaram, quer nos Sabores & Tradições, quer também na iluminação de Natal, porque tiveram aqui um papel preponderante para levar por diante estes dois aspetos e, quando se trabalha em equipa e todos a remar para o mesmo lado, o resultado só pode ser este.

E depois, por último, antes de passarmos à ordem do dia, queria aqui dar nota da adesão que tivemos à Nacional 221. Quando descobrimos que iria haver o projeto da Nacional 221, para dinamizar essa estrada, dissemos logo afirmativamente que sim achamos. Temos a certeza que será uma mais valia para o nosso Município, por todos os aspetos. A Nacional 221, o troço mais bonito, os outros concelhos estou certo que puxaram sempre a “brasa à sua sardinha”, mas o troço mais bonito é sem sombra de dúvida o de Freixo e Barca d’Alva, que é o Douro Vinhateiro e é uma mais-valia para isso.

A adesão à Nacional 221 teve um custo bastante baixo, não chegou sequer aos quinhentos euros, e acho que o retorno que nós podemos ter através dessa adesão é imenso. Nós próprios, enquanto Freixo de Espada à Cinta, propusemos já a todos os concelhos fazer um passeio motard, começando no quilómetro zero em Mirando do Douro e acabando na Guarda. Não será apenas e só fazer um passeio, é fazer um passeio que vá parando nos diferentes concelhos. Para quê? Para dar dinamismo ao nosso Concelho e também para as pessoas passarem um bom bocado e publicitarmos cada vez mais esta estrada Nacional 221.

A esse propósito, numa reunião tida com as infraestruturas de Portugal nesta semana, quando vieram apresentar cumprimentos, eu próprio pedi à infraestruturas de Portugal que nos dissesse exatamente qual é que é o quilómetro aqui em frente ao Município, porque a intenção do nosso Município é de colocar ali um marco com Nacional 221 e fazer alusão precisamente à estrada Nacional 221, para que mais turistas nos



AV
VR

possam visitar e estou certo que irão visitar-nos. Será uma mais-valia para toda a região e esses concelhos atravessados pela Nacional 221, têm um fator ainda melhor que a Nacional 2, que nos perdoem quem tem a Nacional 2, mas a verdade é mesmo essa: faz-se em menos tempo (são cento e oitenta e quatro quilómetros) e é mais vantajosa para qualquer turista vir e desfrutar durante pouco tempo, para fazer a Nacional 221. Depois têm algo que é perentório: é que ao passarem pela Nacional 221, têm o prazer de experimentar os melhores vinhos a nível nacional, que é em Freixo de Espada à Cinta, e toda a sua gastronomia. Frisámos bem isso aquando da reunião que tivemos com todos os parceiros e é dessa forma que iremos levar por diante a Nacional 221 e que seja um marco.

Também dizer aqui que tem uma forte componente este projeto, que foi patrocinado também pela SEAT de Portugal, que se associou de corpo e alma a este projeto, e o Executivo liderou também na parte desse projeto através do escape livre e foi essa forma que assim fizemos e preconizámos levar por diante política, desenvolvimento de turismo, para acimentar ainda mais a Nacional 221.

A esse propósito, sobre turismo, tivemos oportunidade também ontem de reunir de forma oficial, com o nosso Hotel aqui de Freixo de Espada à Cinta, e os responsáveis transmitiram as suas preocupações e anseios que tinham do desnorte que existia num passado bem recente, sobre a falta de visão e sobre a falta de políticas ativas para o nosso Concelho.

Sobre aquilo que iria ser feito ao nível de turismo e tivemos oportunidade de falar sobre tudo aquilo que iríamos idealizar e que iremos pôr em prática já a partir do próximo ano.

Houve o compromisso também do Hotel se associar ao Município, para trabalhar em parceria. Quer este hotel, quer qualquer particular que tenha turismo rural, porque o Município não governa apenas e só para o hotel, mas governa para todo o Concelho. Claro que o Hotel é uma mais-valia. Podemos afirmar que aqui, na nossa região, se calhar está no top cinco porque, tirando Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, não existem concelhos que tenham um Hotel desta envergadura, e mesmo Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela, alguns já estão mais a baixo em relação à sua realidade.

É uma mais-valia para Freixo de Espada à Cinta, sem dúvida. Também tivemos o prazer de lhes dizer que a iluminação de Natal deles está muito fraquinha, porque já que pusemos toda a Avenida do Hotel,



convinha também eles decorarem o Hotel e isso foi mais a título informal, que foi referido. Mas o que é facto é que o importante da reunião foi cimentar parceria e estiveram cá os donos do Hotel a falar connosco. De facto, têm uma visão para Freixo sobre o Hotel que pode ser interessante. No verão, ou seja, setembro e agosto, estiveram a trabalhar bem. Neste momento, o mês de novembro foi fraco para eles, mas já estavam à espera disso. Também se deve a nível nacional a essa conjuntura toda e mais o COVID, mas estou certo que no próximo ano, tudo aquilo que está cimentado, (também com toda a parte hoteleira de Freixo de Espada à Cinta), será mesmo de dar dinamismo e mostrar qual é que são os eventos que vão ser feitos e também para quem nos visita saber o que há para visitar em Freixo de Espada à Cinta, algo que ainda não estava bem referenciado e não estava a ser levado a cabo.

Por isso dar-vos nota disto, como tem sido apanágio desde as últimas reuniões e até agora. Este Executivo fará sempre, no período de antes da ordem do dia, e sempre que entender, dar sempre a informação da atividade que tem sido feita. Há aquela mais relevante, outras que têm sido levadas a cabo, mas que serão mencionadas no futuro bem próximo. Para já era isso antes da ordem do dia. Se não tiverem mais nada eu passarei à ordem do dia?

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dois do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e trinta e quatro mil trezentos e noventa euros e quinze cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil quinhentos e vinte e seis euros e trinta e quatro cêntimos. -----



OK
✓

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezoito de novembro do ano dois mil e vinte e um. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a ata do dia dezoito de novembro do ano dois mil e vinte e um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- Despacho datado do dia dezassete de novembro do presente ano que adjudicou a informação de Atos praticados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara, no âmbito do regime legal de Prevenção e Controlo da Poluição Sonora – Regulamento Geral do Ruído – concessão de Licença Especial de Ruído – art. 15º, do DL nº 9/2007, de 17 de janeiro – Tomada de Conhecimento. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prendeu-se exatamente com o Magusto realizado nos dias onze, doze e treze de novembro de dois mil e vinte e um, das dezanove até à uma hora da manhã, que teve a ver com o Agrupamento de Escolas, que o Executivo acedeu. Trazemos aqui ao conhecimento dos senhores Vereadores, não sei se querem prenuncia sobre isso? Se não, passamos à frente.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS



EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS – AUTORIZAÇÃO – TRANSPORTES ESCOLARES – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta de exploração de serviços públicos de Transporte Regular de Passageiros, autorização, Transportes Escolares, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui eu passaria até a palavra à Chefe de Divisão, Doutora Telma Redondo, para se pronunciar sobre esta proposta, e também quero aqui manifestar o meu impedimento a partir deste momento de falar sobre esta proposta, dado haver laços familiares com a empresa Santos & Rodonorte. E eu não participarei nesta votação.

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL senhora Dra. Telma Redondo que referiu: “Portanto esta proposta, é referente à não transferência de competências que a autarquia, oportunamente não cedeu à CIM Douro, e instituiu-se o Município em si como autoridade de transportes. A competência em termos de transportes escolares, é da competência do Presidente da Câmara, competência essa que não lhe está delegada e é necessário trazer para aprovação.

Usou da palavra o Vereador senhor Eng. Ricardo Madeira que questionou: “Doutora, isto aqui, refere que é uma competência que não é delegada e permite-nos sugerir a vossa excelência a autorização n.º 1, da Divisão da Ação Social 2021. Que autorização é esta, senhora Doutora? Tem aí consigo? Podem-nos facultar uma cópia?

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL senhora Dra. Telma Redondo que referiu: “A autorização é para a empresa Santos, neste caso, circular com todas as empresas que ele tem, no Concelho.

Usou da palavra o Vereador senhor Eng. Ricardo Madeira que questionou: “Mas depois se nos pudesse facultar uma cópia, agradecia. E pelo que entendi então, em vez de os transportes escolares serem promovidos pela CIM Douro serão então suportados pela autarquia?



OV
VZ

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL senhora Dra. Telma Redondo que respondeu: “Sim. Não houve delegação dessa competência por isso é uma competência que está adstrita ao Presidente da Câmara.

Usou da palavra o Vereador senhor Eng. Ricardo Madeira que questionou: “E os valores em referência quais são, tem a noção?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Doutora sobre este ponto, que é para explicar aqui ao senhor Vereador.

Usou da palavra o Vereador senhor Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Sim, é que não tem mal, senhor Presidente.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sobre esta parte não, porque ainda não estamos à votação, pode ser a discussão e até porque não vem mencionado aqui. Isto é feito, desde sempre, eu não mudei nada do passado.

Usou da palavra o Vereador senhor Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Eu peço desculpa, é só para entender o enquadramento da situação. Não estou aqui a levantar qualquer objecção à proposta, entenda. Pelo que eu entendo, a proposta seria, então, a dinamização dos transportes escolares efetuada pela CIM Douro. Em vez de ser pela CIM Douro, a proposta é que seja feito pelo Município a título exclusivo, não sei se é isso? Eu era só nesse sentido de esclarecer.

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL senhora Dra. Telma Redondo que referiu: “Se me permite, não. A competência dos transportes escolares sempre foi das autarquias e sempre esteve delegada, antes de existirem a CIM Douro, estavam sobre a alçada dos Municípios. Através da criação da CIM Douro, houve essa delegação de competências, de muitas autarquias na CIM Douro, nas diferentes CIM Douro. Freixo não optou pela cedência, pela transferência.

Usou da palavra o Vereador senhor Eng. Ricardo Madeira que questionou: “Nunca optou?



Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL senhora Dra. Telma Redondo que respondeu: “Nunca optou até ao momento, não sei se oportunamente será. Como não houve essa delegação de competências é necessário o Município, que é a entidade de transporte, emitir essa autorização, para neste caso aqui, a empresa Santos, a quem é concedido circular no Concelho, porque caso contrário, não pode circular.

Usou da palavra o Vereador senhor Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Muito bem, eu estou esclarecido.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Só para terminar antes de pôr à votação, isto vai ao encontro daquilo que foi feito até à presente data, e também no entendimento deste Executivo, que se temos uma empresa. A nível nacional de referência, devemos-la privilegiar e continuar exatamente nos mesmos moldes. É este o entendimento do Executivo e é por isso que trazemos aqui à consideração de todos.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou o seu impedimento legal em virtude de existirem laços familiares com os responsáveis da Empresa, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

CONCURSO DE NATAL – TOMADA DE CONHECIMENTO:

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nós trouxemos aqui, para os senhores Vereadores, terem conhecimento do concurso de Natal que está a ser levado a cabo e que é um concurso de Montras de Natal e um concurso de Iluminação de Natal, e trouxemos aqui para vosso conhecimento, sobre aquilo que está a ser feito por parte do Município. Aquilo que se pretendeu este ano foi também inovar, e colocar também, além das montras de natal, as próprias



casas particulares de também poderem concorrer em todo o Concelho. Aquilo que estamos a verificar é que efetivamente houve bastante adesão e as instituições que estão em competição esmeraram-se. Aliás, ali a Unidade fez uma iluminação fantástica. De qualquer forma isto é para tomada de conhecimento, não sei se se querem pronunciar sobre isso.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua excecutoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e quinze minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Silva Manuel Glória, Renteria* Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

